

RT/PISF/SLG/060-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização de capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade (Módulo VII) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Público-Alvo: Moradores da VPR Uri (Salgueiro - PE).

Carga horária: 05 horas.

Data: 26 de maio de 2011.

Nº de Participantes: 35.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, com vistas a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental das VPRs. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das



3. INTRODUÇÃO

inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Este documento relata a aplicação da capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade (Módulo VII) para os moradores da VPR Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

A capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais está pautada numa Programação de Capacitação (Anexo I) e sua realização está sintetizada em 06 (seis) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Reflexão sobre a Matriz FOFA

Neste momento os participantes são divididos em grupos para resgate e potencialização dos elementos da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI (Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais). Esta fase da capacitação é concluída com a socialização dos resultados em plenária.

Em seguida realiza-se um intervalo para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

b) Construção do Plano de Ação

Inicialmente realiza-se uma explanação dialogada sobre os conceitos e objetivos inerentes ao Plano de Ação a ser elaborado pelos moradores da VPRs.

Com base na Matriz FOFA potencializada, ocorre a construção participativa do Plano de Ação da VPR para os elementos priorizados a partir dos eixos da matriz da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária e Saúde, Educação e Meio Ambiente. Para cada um dos eixos da matriz forma-se um Grupo de Responsabilidade, o qual irá coordenar e acompanhar as ações previstas no plano.

Ressalte-se que para construção do Plano de Ação é utilizado o método ZOOPL/Metaplan, o qual se caracteriza por sua flexibilidade e adaptabilidade às mais diversas situações e compõe-se pela integração de três elementos distintos: o marco lógico; o instrumental METAPLAN (técnicas de



3. INTRODUÇÃO

visualização e moderação) e a sistemática básica de planejamento.

Na sequência realiza-se uma reunião com os Grupos de Responsabilidade formados durante a capacitação para a definição das responsabilidades referentes à execução e acompanhamento do Plano de Ação: definição da estruturação dos grupos (coordenação) e de datas (acompanhamento).

c) Avaliação da Capacitação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outros.

Ressalta-se que antes do encerramento do evento a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que tenham importância no desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Planejamento para a Sustentabilidade foi realizada com os moradores da VPR Uri na sede da Associação da Vila, no dia 26 de março de 2011, no período das 08:00 h às 13:00 h. Participaram do evento 35 (trinta e cinco) pessoas, sendo: 32 (trinta e dois) moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II - Lista de Presença dos Participantes).

4.1. Atividades Desenvolvidas

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos do Módulo VII.

No momento da elaboração do Acordo de Convivência para a realização da oficina, os participantes confirmaram o acordo realizado na oficina anterior, não sendo necessária a formulação de um novo acordo.

a) Reflexão sobre a Matriz FOFA

A atividade teve início com a exposição dos painéis contendo a matriz de polaridades construída



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

durante a capacitação anterior (Módulo VI). Em seguida, os participantes foram convidados a realizar um trabalho em grupo tendo como objetivo a potencialização da matriz de polaridades com novos elementos. Para a execução dessa atividade os participantes foram divididos em 03 (três) grupos, conforme as dimensões da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Dando continuidade à atividade um representante de cada grupo apresentou em plenária o diagrama da Matriz FOFA, contendo os novos elementos identificados.

Em seguida, disponibilizou-se um intervalo para que os participantes tivessem a oportunidade de fortalecer as interações e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados. Nesta ocasião serviu-se lanche aos participantes, respeitando o Acordo de Convivência.

b) Construção do Plano de Ação

Por meio de explanação dialogada foram apresentados os conceitos e objetivos de um Plano de Ação, bem como sua importância para o ordenamento, monitoramento e avaliação das ações a serem executadas. Além disso, foram apresentados os principais elementos estruturantes do plano e a metodologia a ser aplicada durante sua construção, considerando as dimensões da sustentabilidade trabalhadas na elaboração do diagrama da Matriz FOFA. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas em relação ao tema gerador.

Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

Elaboração do Diagrama do Plano de Ação

Utilizando o método ZOOP/Metaplan foi elaborado um painel contendo 07 (sete) tarjetas para a construção do diagrama do Plano de Ação, sendo elas: situação prognosticada (situação desejada), elemento priorizado, caracterização do elemento priorizado (Por que fazer?), definição da ação (O que fazer?), estratégias (Como fazer?), o período de ação (Quando fazer?) e os responsáveis pela ação (Quem Fazer?).

Em seguida, a plenária foi convidada a hierarquizar, por grau de relevância, os elementos



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

identificados nas matrizes de sustentabilidade e a refletir sobre eles, respondendo as questões expostas no painel em novas tarjetas, a fim de construir o Plano de Ação para cada um dos eixos já mencionados.

Dando continuidade à atividade, as opiniões geradas foram socializadas e consensuadas em plenária, de forma a se obter a real representação da necessidade dos participantes. Ressalte-se que as definições de “Quando fazer?” e “Quem fazer?”, foram trabalhadas somente em plenária, a fim de proporcionar a formação dos Grupos de Responsabilidade (GRs) por diretriz de sustentabilidade.

Formação dos Grupos de Responsabilidade – GRs

Após a elaboração do diagrama, os participantes foram convidados a formarem os Grupos de Responsabilidade. A definição dos integrantes dos Grupos de Responsabilidade foi resultado espontâneo da vontade e interesse dos membros da comunidade.

A composição dos Grupos de Responsabilidade é apresentada no Quadro 01, a seguir.

Quadro 01. Membros dos Grupos de Responsabilidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	MEMBROS DOS GRUPOS
PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> – Magna Luciene de Marins – Geraldo Antonio de Freitas – José Severino da Silva – Raquel Maria C. Alves – Márcia Patrícia Leite Santos – Marinelma Caldas Nascimento
SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> – Maria Dilma dos Santos Silva Matias – Joelma Ferreira de Freitas – Lucia de Fátima Januário
ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> – Edleuza Helena Nascimento – Maria Eurides Caldas do Nascimento – Francisca Maria da Conceição Alves

Depois de identificados os integrantes dos grupos, apresentou-se uma proposta-modelo de carta de compromisso para confirmação das responsabilidades.

Em seguida, os integrantes dos grupos definiram seus coordenadores e sua agenda de trabalho, garantindo o processo de implementação, monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano. As cartas de compromisso, que tratam das atribuições e responsabilidades dos



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

integrantes dos GRs, foram lidas e assinadas por eles, ficando à disposição dos demais grupos (Anexo III - Cartas de Compromisso assinadas).

Finalmente, os resultados foram sistematizados em um documento, o qual foi lido e apreciado por todos. Posteriormente, o mesmo foi impresso em duas vias e fornecido à comunidade.

Nos Quadros 02, 03 e 04 a seguir são apresentados os Planos de Ação construídos com os elementos considerados prioritários pela comunidade, considerando-se os eixos das matrizes de sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Educação, Saúde e Meio Ambiente.



Quadro 02. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Não divisão dos Lotes	Temos necessidade de trabalhar na nossa área	Para acabar com confusão	Cobrar dos órgãos responsáveis	Através da associação, enviar ofício para os órgãos competentes	15/06/2011	Magna Luciene de Marins Geraldo Antonio de Freitas José Severino da Silva Raquel Maria C. Alves Márcia Patrícia Leite Santos Marinelma Caldas Nascimento
	Acabar o problema de animais soltos nas ruas	Para trabalhar nos lotes	Todos se reunir juntos e cobrar por isso	Elaborar um ofício e levar ao órgão competente através da presidente da associação		
	A divisão dos lotes é importante para que todos saibam qual é o seu	Trabalhar, plantar, criar	Reeinvindicar aos órgãos competentes	Reunir em assembléia para discutir as necessidades e planejar a forma de solucionar os problemas		
	Cada um poderá cercar seu lote	Para que não haja mais conflito, que podemos colher nosso alimento	Através da participação da comunidade	Se reunir através da associação e escolher um representante para cobrar em nome da associação.		
		Para plantações	A comunidade se reunir através da associação	Elaborar um ofício e levar ao órgão competente através da presidente da associação		
		Para melhorar a qualidade de vida		Eleger uma comissão para elaborar uma baixa assinado, e levar ate os órgãos competentes		
		Fonte de renda, trabalho, lazer		Comunicando o órgão competente para solucionar o problema		
		Aumentar o sustento da família				

Quadro 03. Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer?(responsabilidades)
Posto de Saúde desativado e falta de médico	Temos hipertensão na comunidade, falta medico	Para da mais segurança e assistência a comunidade	Fazer com que nossa comunidade tenha a sua saúde atendida com mais qualidade	Juntar uma comissão debater o problema e resolvermos juntos	Até 30/06/2011	Maria Dilma dos Santos Silva Matias Joelma Ferreira de Freitas Lucia de Fátima Januária
	Porque temos paciente que precisam de acompanhamento medico	Para termos um atendimento de qualidade e mais próximo	Reivindicamos os nossos direitos	A comunidade em peso se reunir através da associação e fazer um abaixo assinado e enviar a um órgão de competência		
	Falta de atendimento a saúde causando riscos de vida às pessoas	Para que não seja necessário o deslocamento dos que necessita desse atendimento para a cidade	Reunir a comunidade para que juntos e unidos conseguirmos nossos objetivos	Formar uma equipe, fazer oficio e enviar exigindo dos órgãos competentes		
	Falta de atendimento, e isso faz com que deslocamos para a cidade	Porque a saúde da comunidade e interesse de todos	Procurar a secretaria de saúde através de comissão	Formar uma equipe, fazer oficio e enviar exigindo dos órgãos competentes		
		Fazer com que nossa comunidade tenha a sua necessidade atendida com mais qualidade				
		Para termos atendimento médico na nossa comunidade				
		Porque seria uma melhoria para toda comunidade				

Quadro 04. Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.

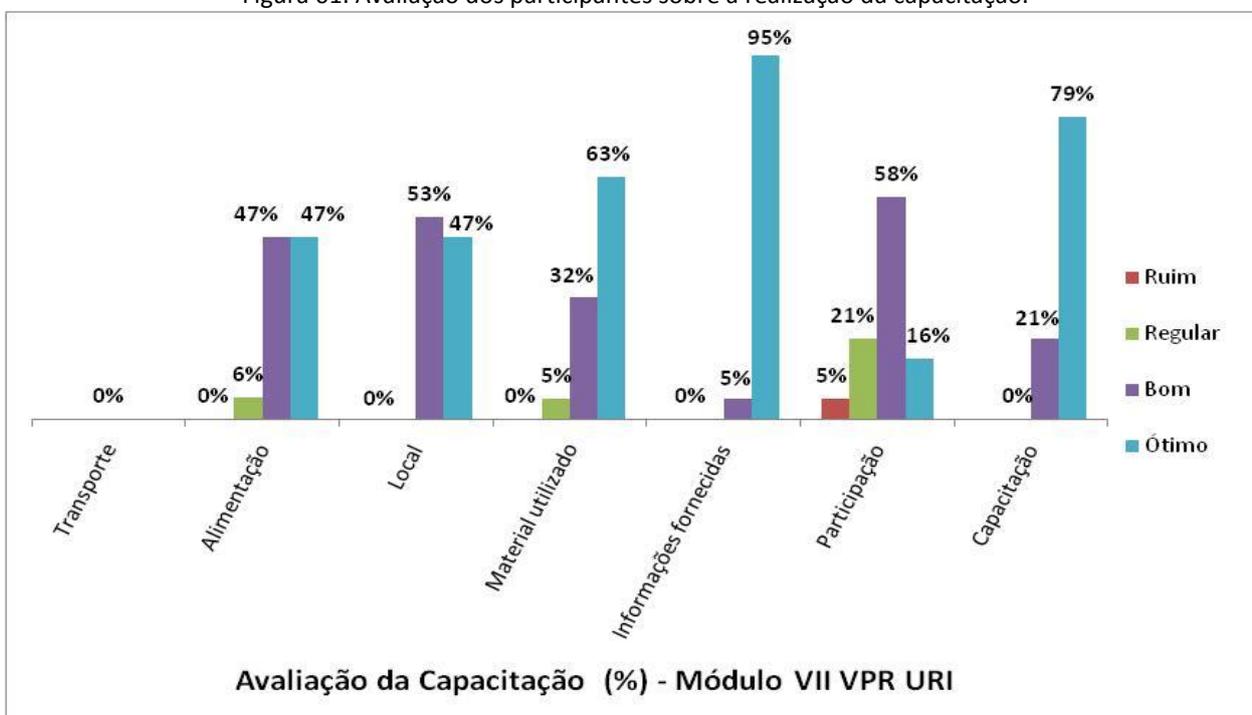
Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer?(responsabilidades)
Falta de união entre os associados	Falta diálogo e aproximação mais um dos outros	Para facilitar o trabalho dentro da comunidade	Se organizar	Formação de equipe	Até 30/06/2011	Maria Eurides Caldas do Nascimento Francisca Maria da Conceição Alves Edleuza Helena Nascimento
	Não pensar só em si próprio e sim no próximo	Para melhores condições de vida na comunidade	Se reunir porque juntos podemos conseguir nossos objetivos	Se reunir e formar uma comissão		
	Falta de participação	Por que melhora a vida dentro da comunidade	Trabalhar juntos e unidos	Se reunir entre grupos e conversar pra chegar ao mesmo objetivo		
	Falta de organização	Porque a união faz a força	Através do dialogo	Reunir o conjunto e chegar a uma conclusão e debater sobre o problema		
		Unidos conseguimos resolver os problemas mais rápido		Convocar uma assembléia especialmente o assunto: Desunião.		
		Uma associação mais unida fica mais fácil de resolver o problema da comunidade				
		Ter a certeza que a união vence tudo				

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações aplicou-se individualmente um questionário (Anexo IV – Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros. Cabe ressaltar que não houve avaliação do item transporte já que os participantes são moradores da localidade onde ocorreu a capacitação.

No item capacitação, dos 19 (dezenove) participantes que a avaliaram, 79% consideraram como “ótimo”, 21% como “bom”, totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões, todavia os mesmos não opinaram.

6. ENCAMINHAMENTOS

Os Planos de ação elaborados são os encaminhamentos elaborados pelos participantes, representando a prioridade da comunidade.

7. CONSIDERAÇÕES

Inicialmente cabe destacar que a estratégia metodológica utilizada durante a elaboração do plano de ação favorece para que os participantes realizem uma análise de sua realidade e vislumbrem soluções para os problemas cotidianos da comunidade em que estão inseridos. Nesse contexto, observou-se que o desenvolvimento dessa atividade além favorecer o pensar crítico dos reassentados, proporcionou aos mesmos a apropriação de conceitos, acordos, regras e convicções básicas para a vida em comunidade.

Ressalta-se que durante a capacitação os moradores evidenciaram que a não subdivisão da área produtiva dessa VPR corresponde a uma das principais causas de conflitos nessa comunidade. E que a situação tem se agravado principalmente pelo fato de alguns reassentados estarem desenvolvendo a atividade de extração de rochas na referida área, enquanto que os demais, por não exercerem a atividade, se sentem prejudicados.

Além dessa situação os moradores destacaram a necessidade de implantação de cercas em todo o perímetro da VPR, uma vez que estão percebendo pessoas de fora da vila adentrando na propriedade para extrair rochas, desmatar e fabricar carvão.

Observa-se ainda, que sob o ponto de vista dos participantes outros problemas identificados em sua comunidade têm origem nos aspectos apontados anteriormente, pois esses estão reproduzindo desgastes nos relacionamentos, ocasionando inclusive conflitos de difícil solução para os atores sociais envolvidos com o processo de desenvolvimento sustentável local.

Contudo, destaca-se que de maneira geral as propostas priorizadas nos planos de ação demonstram a iniciativa de se adequar as situações em que a comunidade não tem controle, aproveitar as oportunidades do cenário externo, bem como fortalecer o grupo para reduzir a incidência de ameaças exteriores, por meio da organização e encaminhamento de suas demandas.



8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes da capacitação - Módulo VII.



Foto 02: Abertura das atividades da Capacitação.



Foto 03: Resgate do processo de elaboração da Matriz FOFA.

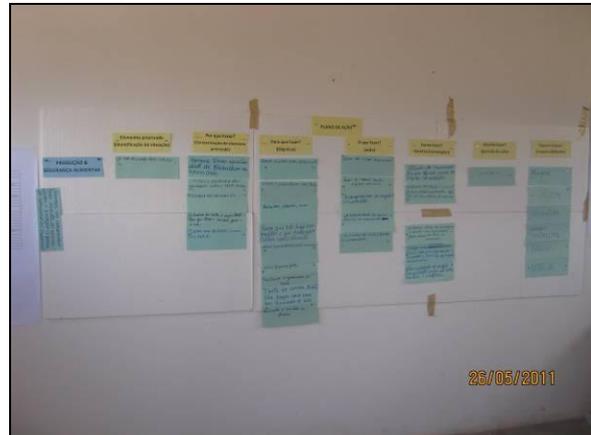


Foto 04: Construção do Plano de Ação - Eixo Produção e Segurança Alimentar.



Foto 05: Parada para Reflexão.

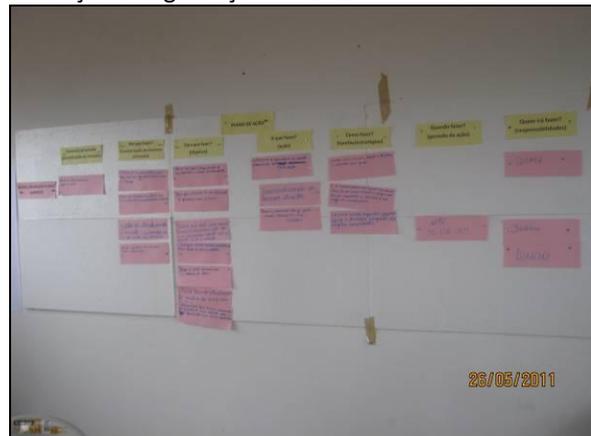


Foto 06: Construção do Plano de Ação - Eixo Saúde, Educação e Meio Ambiente

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 07: Assinatura da Carta de Compromisso e reunião com os Grupos de Responsabilidade.



Foto 08: Avaliação individual da Capacitação.

9. ANEXOS

Anexo I. Programação de Capacitação.

Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.

Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas.

Anexo IV. Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 27 de maio de 2011.

Técnicos Responsáveis:

Aparício Sextus P. Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental

Ciente:

Carlos Danger Ferreira
Eng. Ambiental
Inspetor Ambiental

Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental

De Acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco
Engenheira Agrônoma
Coordenadora Setorial – Salgueiro/PE.

Anexo I. Programação de Capacitação.

CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE – MÓDULO VII

Horário	Temática	Atividades	Tempo previsto
08:00 às 08:15h	CRENCIAMENTO	Assinaturas dos participantes e identificação com crachás	15 minutos
08:15 às 08:35 h	ABERTURA	Boas vindas	20 minutos
		Apresentação da equipe, dos participantes e da atividade	
08:35 às 08:45 h	ACORDO DE CONVIVÊNCIA	Painel de exposição	10 minutos
08:45 às 09:25 h	EXPOSIÇÃO PAINÉIS F.O.F.A	Resgate da memória em plenária dos elementos da Matriz FOFA realizada no Módulo VI.	40 minutos
09:25 às 10:05 h	REFLEXÃO EM GRUPO	Priorização dos elementos para elaboração do plano de ação (Matriz FOFA sistematizada impressa).	40 minutos
10:05 às 10:20 h	INTERVALO	Lanche	15 minutos
10:20 às 10:40 h	EXPLANAÇÃO DIALOGADA	Momento Temático – Elaboração do Plano de Ação: - Conceitos, objetivos e justificativa.	20 minutos
10:40 às 12:00 h	REFLEXÃO EM GRUPO/PLENÁRIA	Construção dos Planos de Ação.	80 minutos
12:00 às 12:40 h	REUNIÃO EM GRUPO	Definições com os Grupos de Responsabilidades.	40 minutos
12:40 às 12:50 h	AVALIAÇÃO	Avaliação individual	10 minutos
12:50 às 13:00 h	ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Encaminhamentos	10 minutos



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.


Participantes




Data: 26/05/2011 Local: VPR Urú

Objetivo: Capac. Tópicos: Mob. VI - Planejamento e
 Saneamento: Bacia de Planejamento VPR Urú

Nome	Instituição/UFPA	Email	Telefone
Eliana Sampaio dos Santos Salla	22		
Florencia Rê da Conceição Alves Jr	16		
Valdivia Gerhardt dos Santos Salla	4		
M ^{te} Silvana dos Santos Silva Martins	28		
MARCI A Rê Fátima Silva dos Santos	06		
Estrelita Maria Bernadina de Melo	25		
Edileuza Helena Nascimento	10		
maria Emílios Carlos Nascimento	14		
Maria de Lourdes da S.S.	26		
Polina Ferreira de Freitas	12		
Reginal Maria C. Alvo	14		
William Rafael dos Santos Souza	21		
Marineira Cildas Nascimento	34		
Lucas de Lacerda Mesquita	36		
Márcia Luciene de Martins	30		
Saís Farias de Melo	25		9253 0944
Dea Silveira do Sítio	2		



Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).


São Francisco
 Água a quem tem sede

Participantes


CMT Ambiental

 Ministério da Integração Nacional

Data: 26/05/2011 Local: VPR Un. _____

Objetivo: Capacitação Mod. VII - Planejamento para sua responsabilidade. Participantes VPR Un. _____

Nome	Instituição / Casa	Email	Telefone
Flávia de Brito Xavier	12		
Luiz Renaldino dos Santos	12 09		
Carvalho Antonio de Freitas	12		
Robertowaldin Ferreira da Silva	04		
Valmir Alves da Silva	03		
Agua Beata da Silva	7		
Antonio Alves da Silva	17		
CICERO ALDO MORA	10		
GILMAR JOSÉ DOS SANTOS	01		
GILSON MOURA DOS SANTOS	19		
MARCELO SANTOS DA SILVA	15		
7 Maria Regina de Barros	08		
Rogério Sandoval da Silva			9159-7809
Evania de Salina Martins Guimarães	32		
Valtério E. da Silva	04T.		
Adriana Vasconcelos da Oliveira	ANT.		



Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas.

CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

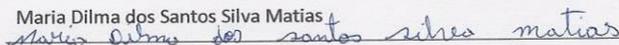
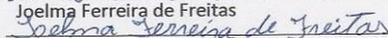
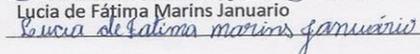
Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva Rural Uri**, o **Grupo de Saúde, Educação e Meio Ambiente**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 26/05/2011.

O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
 - Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
 - Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
 - Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
 - Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
 - Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.
- Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Saúde, Educação e Meio Ambiente**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Salgueiro, PE, 26 de Maio de 2011.

Nome	Assinatura
Maria Dilma dos Santos Silva Matias	
Joelma Ferreira de Freitas	
Lucia de Fátima Martins Januario	

Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas (continuação).

CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da *Vila Produtiva Rural Uri*, o *Grupo de Organização e Interação Comunitária*, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 26/05/2011.

O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros *Grupo de Responsabilidade Organização e Interação Comunitária*, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Salgueiro, PE, 26 de Maio de 2011

Nome	Assinatura
Maria Eurides Caldas do Nascimento	
Francisca Maria da Conceição Alves	<i>Francisca M. da C. Alves Ferreira</i>
Edleuza Helena Nascimento	<i>Edleuza Helena Nascimento</i>
	<i>maria Eurides caldas do nascimento</i>



Anexo III. Cartas de Compromisso Assinadas (continuação).

CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da *Vila Produtiva rural Uri*, o *Grupo de Responsabilidade Produção & Segurança Alimentar*, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 26/05/2011.

O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros *Grupo de Responsabilidade Produção & Segurança Alimentar*, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Salgueiro, PE, 26 de maio de 2011.

Nome	Assinatura
Magna Luciene de Marins	<u>Magna Luciene de Marins</u>
Geraldo Antonio de Freitas	
Raquel Maria C. Alves	<u>Raquel Maria da Conceição Alves (SUB-COORDENADORA)</u>
José Severino da Silva	<u>José Severino da Silva</u>
Márcia Patrícia Silva Leite Santos	<u>Márcia Patrícia S. L. Santos</u>
Marinelma Caldas Nascimento	<u>Marinelma Caldas Nascimento (COORDENADORA GERAL)</u>



